

Comunicado del Consejo #3

12 de enero de 2023

Les enviamos, en solidaridad con los colegas de la Escuela Brasileña de Psicoanálisis y con el conjunto de los brasileños, el comunicado de condena de los hechos ocurridos en Brasil, tras la toma de posesión del presidente electo Lula da Silva de Zadig Brasil Doces & bárbaros.
Cordialmente

Directorio de la ELP
Consejo de la ELP

Não é somente contra o presidente eleito...

A história do Brasil registra, desde há muito, abalos em sua estabilidade política. Jovem ainda, este país conseguiu sua independência e depois seu status de República há dois séculos, ainda que sua colonização tenha se dado há mais de 500 anos...

Há pouco mais de trinta anos o país passou por um processo de redemocratização, após vinte e um anos de ditadura militar... Não foi a única, mas a última que a maioria dos brasileiros conhece.

A magnitude alcançada pelos ataques “terroristas” que aconteceram em Brasília neste domingo, 8 de janeiro, é algo que nunca foi vivenciado desde a redemocratização, embora há tempos a população conviva com constantes ameaças de ruptura das instituições. Esta situação foi instaurada pelo último governo, que utilizou ideologias compatíveis com a extrema-direita e o país vem assistindo a um recrudescimento do racismo, da misoginia, da intolerância religiosa e política diante da qual, pelo exercício da democracia, a maioria optou pela mudança de perspectiva.

No entanto, o que foi plantado nos anos anteriores, mostra agora seu florescimento ao culminar nesta barbárie à qual o país e o mundo assistiram perplexos. Ao nosso ver, não se trata apenas de um movimento pautado na insatisfação com o resultado das urnas, mas de algo cuja razão escapa, na medida em que foi alimentado com “fake news”, ódio à diferença etc. , contaminando uma boa parcela da população – os acampamentos com bolsonaristas radicais que não aceitam os resultados das eleições, assim como bloqueios em estradas e gritos de “intervenção militar” permanecem no horizonte como uma ameaça em perspectiva, não sendo possível ter uma ideia mais apurada se a onda de terror cessará tão cedo, dado o alcance que teve nos últimos dias.

Zadig traz aqui sua nota de repúdio a esses atos criminosos que visam, em última instância, a romper com a jovem democracia que o Brasil conquistou, assim como tentam impor, na vida cotidiana, um regime incompatível com a liberdade e com as leis vigentes no país. Ademais, solidarizamos-nos com o esforço bem-sucedido do atual governo em tratar essa barbárie com o peso das leis garantidas por nossa constituição.

Entendemos que o sem-sentido que se desdobrou nesse movimento vai além da escolha do atual presidente que, com sua história política, defende o estado democrático de

direito. A questão que se coloca agora para os brasileiros, diz respeito à proliferação de uma nova forma de fascismo no mundo. Quanto a isto, seremos sempre vigilantes e resistentes.

Zadig Brasil – Doces & Bárbaros

Angelina Harari

Jésus Santiago

Luiz Fernando C. Cunha

Il ne s'agit pas seulement d'un mouvement contre le président élu...

L'histoire du Brésil est marquée par des chocs qui ébranlent sa stabilité politique. Encore jeune, ce pays a obtenu son indépendance puis son statut de République il y a deux siècles, alors que sa colonisation a débuté il y a plus de 500 ans...

Plus récemment, à la fin des années 1980, c'est-à-dire il y a un peu plus de trente ans, le pays a vécu un processus de redémocratisation après vingt et un ans de dictature militaire... Cette dernière n'a pas été la seule que le pays a traversée, même si la plupart des Brésiliens n'en ont pas connu d'autre.

Les attentats "terroristes" qui ont eu lieu ce dimanche 8 janvier à Brasilia atteignent une violence d'une ampleur inédite depuis la redémocratisation. Depuis un certain temps, la population vit avec des menaces constantes de rupture des institutions. Cette situation a été instaurée par le dernier gouvernement, qui a utilisé des idéologies typiques de l'extrême droite. La conséquence en a été une recrudescence du racisme, de la misogynie, ainsi que de l'intolérance religieuse et politique, jusqu'à ce que le pays, *via* le jeu démocratique, opte majoritairement pour un changement de perspective. Cependant, ce qui a été semé les années précédentes trouve aujourd'hui son efflorescence, qui a culminé ces derniers jours dans la barbarie à laquelle le pays et le monde ont assisté avec perplexité et effroi.

Selon nous, il ne s'agit pas seulement d'un mouvement fondé sur l'insatisfaction concernant le résultat des urnes, mais de quelque chose dont la raison échappe dans la mesure où il a été nourri de "fake news", de haine de la différence, etc., contaminant une bonne partie de la population. Les campements de bolsonaristes radicaux récusant les résultats des élections, ainsi que les barrages routiers et les vociférations qui en appellent à une intervention militaire ont été interdits. Toutefois, il est difficile d'apprécier si cette vague de terreur cessera bientôt, compte tenu de son ampleur.

Zadig condamne fermement ces agissements criminels qui visent en définitive à rompre avec la jeune démocratie que le Brésil a conquise, ainsi qu'à tenter d'imposer à la vie quotidienne un régime incompatible avec la liberté et les lois en vigueur dans le pays. De plus, nous nous solidarisons avec les efforts réussis du gouvernement actuel pour faire face à cette barbarie avec la force des lois constitutionnelles.

L'absurdité effarante de ce mouvement dépasse la problématique du choix du président actuel, qui défend la démocratie et l'État de droit. La question qui se pose désormais aux Brésiliens concerne la prolifération d'une nouvelle forme de fascisme dans le

monde. Face à cela, nous serons toujours vigilants et résistants.

Zadig Brasil Doces e Bárbaros.

Angelina Harari

Jésus Santiago

Luiz Fernando C. Cunha

Traduction : Vera Avellar Ribeiro